

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO POTENCIAL,
PARA A REGIÃO DE LAVRAS, MINAS GERAIS.**

Pedro Castro Neto*
Manoel Alves de Faria*
Antonio Marciano da Silva*
Marcio Bastos Gomide*

RESUMO

Neste trabalho, comparou-se o valor da evapotranspiração potencial estimada por diversos métodos, com valores medidos por evapotranspirômetros, para a região de Lavras, Minas Gerais, em períodos diários.

Lavras apresenta clima Cwb, de acordo com a classificação de Köppen, e está localizada a 21°14' de latitude sul, 45°00' de longitude oeste e 900 metros de altitude média.

Foram testados os seguintes métodos: Blaney-Criddle, Budyko, Correlação Multipla, David, Hargreaves, Ivanov, Jensen-haise, Linacre, Makkink, McIlroy, Ostromecki, Papadakis, Penman, Stephens, Tanque Classe A, Thornthwaite e Turc.

Para os quatro meses estudados, os métodos de Penman e Makkink apresentaram as melhores estimativas, com um desvio médio de 0,04 mm/dia acima do valor medido, sendo que o método de Penman apresentou os menores valores para a soma de quadrados de desvios.

Os métodos de Hargreaves e Correlação Multipla, também apresentaram boa estimativa dos valores medidos, superestimando, em média 0,18 e 0,20 mm/dia, respectivamente.

O método de Thornthwaite, que é bastante utilizado, principalmente para fins climáticos, subestimou a evapotranspiração em 0,55 mm/dia.

* Docentes da Esc. Sup. de Agric. de Lavras - C.P. 37, Lavras - M.G.

** Em convênio com a FINEP